





GOSPEL-LÂNDIA, A INCONSEQUÊNCIA NO CRISTIANISMO!

Mateus 4:1-11

Jesus havia sido batizado por João e então fora conduzido pelo Espírito de Deus ao deserto da Judéia, com a finalidade de ser testado em sua humanidade e missão. Nesta porção das Escrituras, vemos que Jesus não se iludiu com as promessas de uma vida futura totalmente protegida e calculada, do tipo que “Deus dará todas as provisões, todo tipo de livramento e prevenção, como também, um tipo de poder inseqüente.” Não havia generosidade nas propostas satânicas e esse é o tipo de evangelho que a “gospel-lândia” nos empurra. Vejamos:

- **Provisão. (4:2-4)** Jesus estava com fome e o Diabo (*Acusador*) lhe aparece com três tremendos “SES”. (4:3,6,9) Jesus responde a ele usando as Escrituras. (Dt.8:3) A razão da vida humana não se limita à luta pela subsistência, pois sem os princípios da Palavra que vem da boca de Deus ela perde o seu sentido mais exato. A sobrevivência sem Deus adquire roupagens de violência, ganância, ambição, materialismo, disputas, guerras e mortes. “Sem Deus não há generosidade.”
 - Leiamos as palavras de alguém que entendeu esse princípio:  A tua palavra é lâmpada para guiar os meus passos, é luz que ilumina o meu caminho. (Salmos 119:105 NTLH)
 -  Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. (2 Timóteo 3:16 NTLH)
- **Livramento ou Prevenções. (4:5-7)** O Diabo imitando Jesus cita as Escrituras (Sl.91:11,12) torcendo o sentido das palavras, pois o salmista fala de buscar segurança através de um relacionamento de fé com o Altíssimo e não de colocá-lo à prova, sob pressão. A “gospel-lândia”, o falso evangelho, é hábil em iludir e fazer com que as pessoas acreditem que “crença e fé” são a mesma coisa. “Crença” tem a ver com uma opinião escolhida e aceita de uma forma, que não admite contestações. A “Fé” tem a ver com relacionamento mudável e reverente, comprometido e fiel a Deus. Jesus cita Deuteronômio 6:16 como réplica. Andar com Deus não significa acreditar (*ter a crença*) que Ele nos livrará de todos os contratempos da vida. A fé diz que Ele pode e muitas vezes nos livrará; porém, noutras vezes, teremos que aprender como agir em meio às situações adversas, sobrepujando-as com o Seu auxílio, a fim de que sejamos generosos com outras pessoas que estejam sofrendo a nossa mesma dor, para que recebam de nós a mesma ajuda que temos recebido de Deus.
 -  Até agora temos passado fome e sede. Temos nos vestido com trapos, temos recebido bofetadas e não temos lugar certo para morar. (1 Coríntios 4:11 NTLH)
 -  Ele nos auxilia em todas as nossas aflições para podermos ajudar os que têm as mesmas aflições que nós temos. E nós damos aos outros a mesma ajuda que recebemos de Deus. (2 Coríntios 1:4 NTLH)
- **Poder, Prosperidade e Riqueza. (4:8-11)** O Diabo ofereceu a Jesus os reinos desse mundo e as suas grandezas, porque de acordo com Lucas 4:6, tudo isso havia sido entregue a ele. A condição era tirar os olhos de Deus, não submeter-se a Ele em missão de vida e desfrutar do que havia de Lhe ser dado. Jesus contesta o Diabo citando Deuteronômio 6:13. A Bíblia não condena a riqueza e muito menos o rico. Ele condena a avareza, a mesquinhez ou a falta de generosidade, pois como disse o próprio Senhor:
 -  O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, (*obter para si, ganhar para escapar do mal*) mas perder a vida verdadeira? (*a vida que torna o homem sensível às verdadeiras necessidades pessoais e alheias, que inspira generosidade*) Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida. (Mateus 16:26 NTLH)

Essa tal proposta “evangélica”, pronunciada na mídia pelos “que podem todas as coisas”, tem gerado pessoas feridas, magoadas com Deus e com a Igreja. Muitas delas, hoje fora da igreja, vivem indagando: “Onde está Deus que não me ouviu?” “Eu fiz tudo o que o homem me mandou fazer e nada deu certo!” Precisarão de cuidados! Saiba que Deus não trata ninguém com descaso; porém, fuja do desvario de confundir fé com os caprichos da sua imaginação e permita que Deus dê qualidade à sua vida, dentro da sua momentânea realidade.